



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE SORRISO
CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO
CNPJ: 03.238.755/0001.17
AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO
Telefone: (066)3545-7200
secretaria@sorriso.mt.leg.br

Dezembro/2019

		<u>Exercício Atual</u>	<u>Exercício Anterior</u>
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
<u>Ingressos</u>			
Receitas derivadas e originárias		26.542,88	
Transferências correntes recebidas	NE6	11.948.000,00	11.600.000,00
Outros Ingressos			
*Ingressos Extra a Reembolsar		0,00	
<u>Desembolsos</u>			
Pessoal e demais despesas		8.754.077,37	8.691.466,51
Transferências concedidas	NE7	3.198.717,17	2.570.255,81
Outros Desembolsos			1.675,01
*Desembolso Extra a Reembolsar		0,00	
*Recolhimento de Retenções do Exercício Anterior		5.327,59	
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(I)		<u>16.420,75</u>	<u>336.602,67</u>
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
<u>Desembolsos</u>			
Aquisição de ativo não circulante		43.269,94	348.288,75
Outros desembolsos de investimentos			2.221,92
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais(II)		<u>-43.269,94</u>	<u>-350.510,67</u>
<u>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)</u>			
		-26.849,19	-13.908,00
Caixa e Equivalentes de caixa inicial		26.849,19	40.757,19
Caixa e Equivalente de caixa final	NE2	14.952,12	26.849,19
*Retenções a Recolher (Subtrair do "Caixa e Equivalente de Caixa Final")	NE2	14.952,12	

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Receitas derivadas e originárias

Remuneração das Disponibilidades

Outras Receitas Derivadas e Originárias

Total das Receitas Derivadas e Originárias

Exercício Atual

Exercício Anterior

25.903,79

639,09

26.542,88

0,00

Emissão: 09/01/2020 09:29:57

Página:

Homologado

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE SORRISO
CAMARA MUNICIPAL DE SORRISO
CNPJ: 03.238.755/0001.17
AVENIDA PORTO ALEGRE - 0002615 - CENTRO
Telefone: (066)3545-7200
secretaria@sorriso.mt.leg.br

Dezembro/2019

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

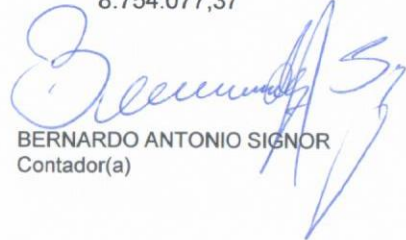
	<u>Exercício Atual</u>	<u>Exercício Anterior</u>
Transferências correntes recebidas		
Intragovernamentais	11.948.000,00	11.600.000,00
Total das Transferências Recebidas	11.948.000,00	11.600.000,00
Transferências concedidas		
Intragovernamentais	3.198.717,17	2.570.255,81
Total das Transferências Concedidas	3.198.717,17	2.570.255,81

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	<u>Exercício Atual</u>	<u>Exercício Anterior</u>
Legislativa	8.754.077,37	8.691.466,51
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	8.754.077,37	8.691.466,51


CLAUDIO CEZAR OLIVEIRA
Presidente


VANDRE LUIZ LAZZAROTTO
Tesoureiro(a)


BERNARDO ANTONIO SIGNOR
Contador(a)



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

NOTA EXPLICATIVA À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

1) MONTANTE DE LINHAS DE CRÉDITO OBTIDAS, MAS NÃO UTILIZADAS, QUE PODEM ESTAR DISPONÍVEIS PARA FUTURAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E PARA SATISFAZER A COMPROMISSOS DE CAPITAL, INDICANDO RESTRIÇÕES, SE HOVER, SOBRE O USO DE TAIS LINHAS DE CRÉDITO:

A Câmara Municipal de Sorriso não realizou nenhuma operação com essa característica.

2) MONTANTE E A NATUREZA DE SALDOS DE CAIXA NÃO DISPONÍVEIS:

Visando compreender melhor o conceito de “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, seguem exemplos oferecidos no MCASP (8ª ed.):

- Saldos de caixa e equivalentes de caixa em poder de entidade controlada no qual se apliquem restrições legais que impeçam o uso geral dos saldos pela entidade controladora ou outras entidades controladas; e
- Dos depósitos de terceiros, quando classificados como caixa e equivalente de caixa.

Como “depósitos de terceiros”, entende-se os valores que possuem contrapartida no Passivo da entidade e independem da execução orçamentária – atributo Financeiro. Assim, os R\$ 14.952,12 constantes em nosso Caixa e Equivalentes estão caracterizados como “Saldos de Caixa Não Disponíveis”, uma vez que há contrapartida deste mesmo valor em retenções a serem recolhidas em 2020.

3) DESCRIÇÃO DOS ITENS INCLUÍDOS NO CONCEITO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS:

Não houve itens incluídos no conceito de Caixa e Equivalentes de Caixa.



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

4) CONCILIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS APRESENTADO NA DFC COM O VALOR APRESENTADO NO BALANÇO PATRIMONIAL, JUSTIFICANDO EVENTUAIS DIFERENÇAS:

Este item tange principalmente aos ajustes quanto às retenções e o impacto no Saldo Final de Caixa.

Para melhor compreensão deste tópico replica-se o que o próprio MCASP (8ª Ed., p. 452) explica:

" Dependendo da forma como as retenções são contabilizadas, os saldos de caixa e equivalente de caixa podem ser afetados. Basicamente a diferença será sob o aspecto temporal. Se o ente considerar a retenção como paga no momento da liquidação, então deverá promover um ajuste no saldo da conta caixa e equivalentes de caixa a fim de demonstrar que há um saldo vinculado a ser deduzido. Entretanto, se o ente considerar a retenção como paga apenas na baixa da obrigação, nenhum ajuste será promovido."

A Câmara Municipal de Sorriso considera a primeira opção dada pelo MCASP, ou seja, orçamentariamente a despesa é considerada paga no momento que paga-se o valor líquido ao credor principal e são feitas as devidas retenções, simultaneamente.

Para melhor ilustrar, suponhamos uma despesa com um fornecedor prestador de serviços, no valor de R\$ 10.000,00. No sistema orçamentário, empenha-se e liquida-se este valor. Na fase pagamento, retém-se R\$ 500,00 de ISSQN e R\$ 150,00 de Imposto de Renda. No sistema orçamentário, considera-se como pagos os R\$ 10.000,00, ainda que estas retenções sejam recolhidas apenas no mês seguinte. Tal prática é comum na Contabilidade Aplicada ao Setor Público e não prejudica a tempestividade e confiabilidade dos relatórios, desde que: a) as retenções a pagar constem no Balanço Patrimonial e Anexo 17 da Lei 4.320/1964; e b) esclareça-se por meio das Notas Explicativas tal ajuste.

Dito isso, passa-se a compreender melhor as linhas com o sinal de asterisco: “Retenções a Recolher (Subtrair do “Caixa e Equivalente de Caixa Final”; “Desembolso Extra a Reembolsar”; e “Recolhimento de Retenções do Exercício Anterior”.

5) DIFERENÇAS ENTRE OS TIPOS DE FLUXOS DE CAIXA:

Um “Fluxo de Caixa” nada mais é que as entradas e saídas de caixas e equivalentes de caixa. Tomar conhecimento deste permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados.

Legalmente, a as entidades são obrigadas a demonstrar os seguintes fluxos segundo a natureza da movimentação:



Câmara Municipal de Sorriso

Estado de Mato Grosso

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

- Atividades operacionais: demonstra a condição da entidade de manter sua capacidade operacional, amortizar empréstimos, pagar dividendos ou distribuições similares e fazer novos investimentos sem recorrer a fontes externas de financiamento;
- Atividades de financiamento: são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no endividamento da entidade;
- Atividades de investimento: são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

A somatória dos diferentes fluxos por atividades encerrou o ano com valores negativos na exata proporção do saldo que foi transferido de 2018 e foi pago em 2019. Ocorre que, no caso das Câmaras Municipais – que precisam devolver todo saldo superavitário ao final do exercício – o mais comum é que a somatória dos Fluxos seja igual a zero (entradas igual as saídas), desde que não tenha sido pago nada do período anterior. Vale lembrar que não há ilegalidade ou erro neste raciocínio, pois reflete exatamente a realidade das entradas e saídas financeiras.

6) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS:

Demonstra o total de duodécimos recebidos durante o exercício, pela Prefeitura Municipal de Sorriso.

7) TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS:

Corresponde às despesas pagas (e não apenas empenhadas) que a Câmara Municipal teve como credor o Município, o Estado e/ou a União. Em 2019, abrangeu a devolução do saldo do duodécimo não utilizado à Prefeitura Municipal, a Contribuição Patronal e os Aportes Periódicos – ambos pagos à PREVISÃO.

Sorriso, 09 de Janeiro de 2020.

Claudio Oliveira
Presidente 2019-2020

Bernardo Antonio Signor
Contador CRC MT 017676/O-0